

ANSIEDADE DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DURANTE A SIMULAÇÃO CLÍNICA

Palavras chaves: Simulação; Estudantes de Enfermagem; Ansiedade.

Introdução O ensino da enfermagem, devido às características da profissão, envolve o contato frequente desde os primeiros semestres do curso com situações que geram ansiedade para os alunos, o que pode interferir na aprendizagem. **Objetivo.** Avaliar a ansiedade do discente de enfermagem antes e depois da simulação clínica de alta fidelidade (SAF). **Metodologia.** Pesquisa quantitativa, descritiva que avaliou alunos de graduação em enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil, antes e depois de uma SAF. Para tanto utilizou-se o Inventário de Ansiedade Traço-estado (IDATE). Os participantes foram discentes do curso de graduação em enfermagem, homens e mulheres maiores de 18 anos, que aceitaram participar da pesquisa. O critério de inclusão foi estar matriculado na disciplina de fundamentos para o cuidar nos anos de 2015 ou 2016, e exclusão, ter formação em outro curso de graduação na área da saúde com competência para exame físico; ter formação de auxiliar ou técnico em enfermagem; alunos que já tinham cursado a disciplina de fundamentos para o cuidar. Um cenário de SAF e baixa complexidade foi elaborado. Em duplas os alunos realizaram o atendimento a um paciente conforme um caso clínico estabelecido previamente. Ao final da SAF foi realizado o *debriefing* com cada dupla. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 1.002.176, e a resolução 466/2012 foi respeitada. **Resultados.** Participaram 27 estudantes, média de idade de $20,32 \pm 1,79$ anos, (85,19%) eram do gênero feminino, (92,59%) não eram graduados, (92,59%) não eram cardíacos e não usavam medicamentos contínuos, (100%) não fumavam, (66,67%) eram sedentários e (88,89%) não trabalhavam, (44,44%) relatam dormir mais de seis e (77,78%) se consideram ansiosos. Ao analisar o IDATE, (51,9%) apresentaram níveis baixo de ansiedade-traço, (40,7%) moderado e (7,4%) elevado. Quando avaliada a ansiedade-estado, a maioria apresentou níveis moderados antes da simulação (70,4%). Depois da simulação (48,1%) estavam com ansiedade moderada e (29,6%) com níveis elevados. Ao comparar os níveis de ansiedade-

estado, antes e depois da SAF, houve aumento significativo da ansiedade depois da SAF ($p=0.0298$). **Conclusão.** A SAF interfere na ansiedade dos discentes de enfermagem. Estes se apresentaram mais ansiosos após a simulação, contudo esta pode estar relacionada à expectativa pela nova estratégia de ensino e ao fato de terem realizado uma única sessão de simulação antes da prática clínica.